

Platéas e Salões

CLUB INTERNACIONAL

No bello salão deste club reuni-ram-se hontem muitas familias e cavalheiros, enchendo a sala, para ouvir o delicado programma organizado pelo socio do mesmo club e notavel musico, sr. Luiz Levy.

O concerto começou com o duettino de D. João de Mozart, a cargo de mlle. Maria Caldas e barytono Paula Sousa, dando ambos execução correcta a esse mimoso trecho.

Mlle. Caldas ainda se fez ouvir no gracioso *bolero* das Vesperas Sicilianas e numa difficilima aria de de V. Massé, revelando uma escola pura de canto, pela segurança e bem estudada interpretação que imprimiu a esses numeros : é mais uma discipula applaudida de P. Tagliaferro.

Luiz Levy e C. Guimarães, na parte de piano, estiveram verdadeiramente felizes, sendo de admirar a bella execução de Comala e o excepcional brilhantismo das variações sobre um thema de Beethoven, de Saint-Saens. Carlos Guimarães tocou alguns numeros a solo, sendo applaudidissimo.

Paula Sousa, com' quanto bem incommodado da larynge, conseguiu ainda assim se fazer admirar na inspirada pagina de Alex. Levy-«Declaration», pela primeira vez incluída nesse programma, dando-lhe um vigor que só os artistas podem comprehender.

E assim passou-se mais um triumpho para o Club Internacional.

QUETE

VITÁ

dia 4 de julho, sahirá depois da indis-

ova e Napoles

elha e Barcelona, com trasbordo em

S PASSAGENS :

de e Napoles — francos	150
cos	175

DE CHAMADA

la de Genova ou Napoles a Santos e
ncos ouro.

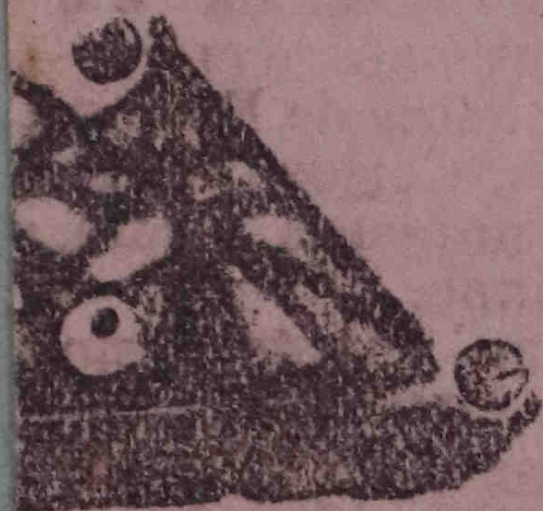
ações trata-se com os agentes :

a & Cia.

Novembro, n. 30

ta & Cia.

Rio Branco, n. 10



Lloyd Bremen

E ALLEMÃO

CHEN

ouvir a sra. d. Maria Gomes Caldas e o sr. Paula Souza num «duettino» do «Don Juan», de Mozart. Os dois distinctos amadores cantaram correctamente, merecendo os applausos prolongados com que o selecto auditorio os mimoseou.

A sra. d. Maria Gomes Caldas possui uma voz de soprano ligeiro, não muito forte, mas bem timbrada e excellentemente educada, o que não admira, pois é discipula do conhecido professor de canto Paulo Tagliaferro. A distincta amadora conduz a sua voz com extrema arte, vocalisa com muita facilidade e correção. Todas estas qualidades a sra. d. Maria Gomes Caldas revelou no trecho de Mozart e confirmou-as exuberantemente na aria das «Nozes de Jeannette», de Victor Massé, trecho cheio de difficuldades que a distincta amadora superou com brilhantismo.

O sr. Paula Souza, discipulo tambem de Tagliaferro, esteve feliz no «duettino» de Mozart, cantando com a expressão e correção a que ha muito nos habituou.

Infelizmente, uma indisposição brusca nos impediu de ouvil-o melhor na segunda parte do programma, sendo forçado a cantar unicamente a «Déclaration», de Alexandre Levy, duas phrases de fina e delicada melodia.

O sr. Carlos Guimarães tocou uma «valsa brilhante», de Lysberg, de um modo notavel; deu-nos mais a «berceuse» e o 2º «impromptu», de Chopin, interpretados, a nosso vêr, com demasiada languidez e dolencia.

As «variações sobre um thema de Beethoven», de Saint-Saëns, tiveram soberba execução por parte de Luiz Levy e Carlos Guimarães, bem como a transcrição para 2 pianos da «Comala», poema symphonico de Alexandre Levy, a que os dois pianistas deram uma fina e excellente execução.

Foi, em summa, uma esplendida festa.

Coisas policiaes

ACCIDENTE.—O sr. dr. Carlos da Silva Telles, ao fazer experimento de uma machina de sua invenção, hontem, á tarde, no escriptorio da Companhia Mechanica, foi offendido em uma das mãos.

PEQUENA LADRA. — Foi presa hontem Leonidia Brondes, saparada do marido e amasiada com um soldado de cavallaria, por ser connivente no furto que a menor, sua filha Forteza, furtou ao major Carlos Boucault, residente á rua Visconde de Rio Branco, onde estava empregada.

Dado busca em casa de Leonidia, á rua Tres Rios, 42, encontraram-se 200\$ embrulhados num lenço e escondidos num sacco de carvão, e mais 25\$, que estavam numa carteira, dentro de uma lata.

Os 225\$ foram entregues pela policia de Santa Iphigenia ao major Boucault hontem mesmo, sendo a menor Forteza depositada temporariamente em casa do tenente Lima, á rua Mamoré, 44.

A TRANCA. — Hontem, ás 8 horas da noite, o pedreiro Eduardo de Lima, residente á rua dr. Abranches n. 24, foi aggreddido pelo preto Thomé Firmo, na rua Jesuino Paschoal, ficando ferido na testa e olho esquerdo.

O factó foi devido a Lima dizer-se «queimador de foguetes» e andar Thomé a indagar dos passantes quem tinha atirado um rojão para o seu lado, indo este